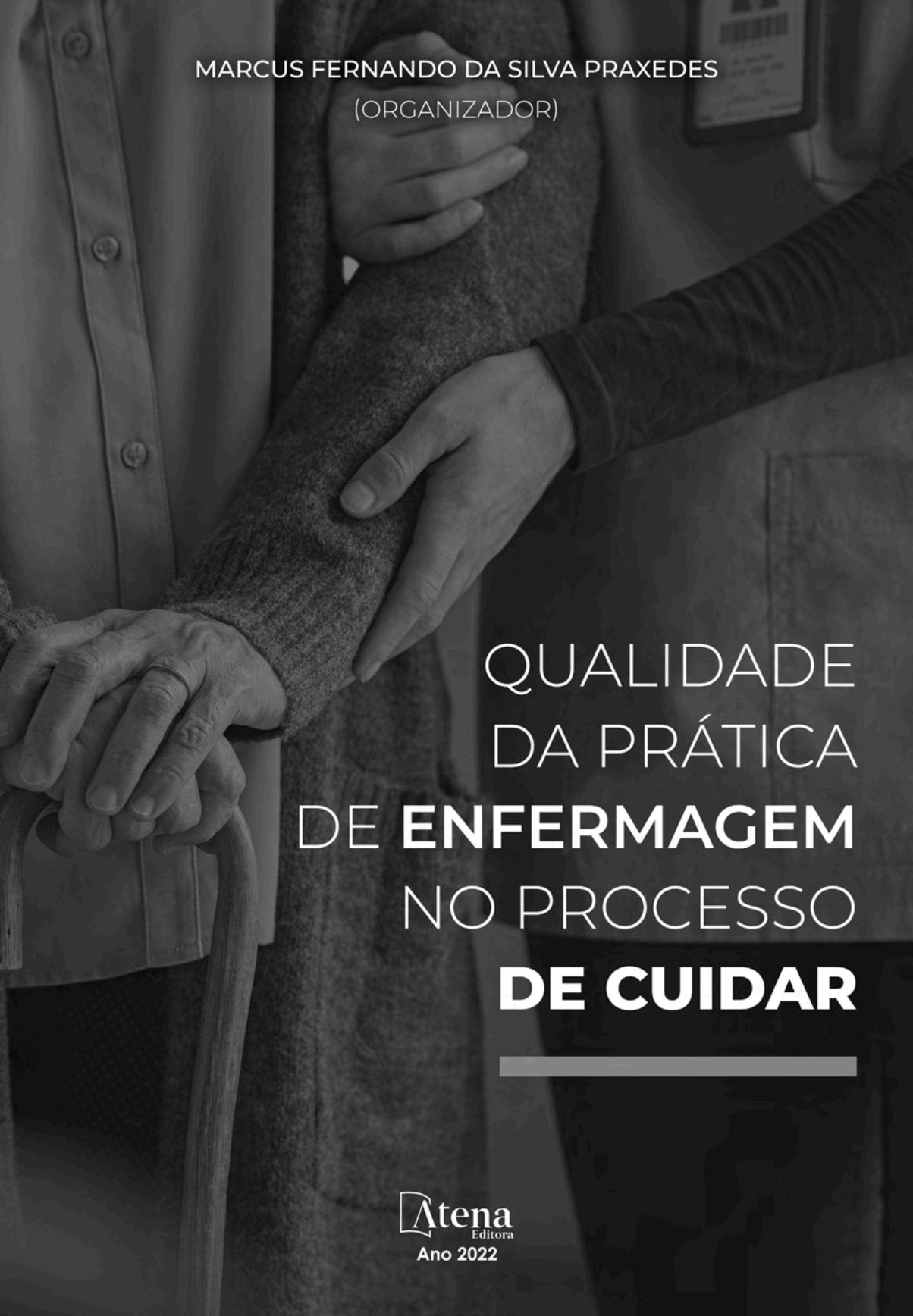




MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(ORGANIZADOR)

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR

 **Atena**
Editora
Ano 2022



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(ORGANIZADOR)

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q1 Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar
 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0142-1
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.421222004>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar”. Questões relacionadas à melhoria da qualidade do cuidado em saúde estão destacadas nessa obra. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à contextualização das práticas de enfermagem e a importância da atualização dos componentes curriculares e de um processo de formação continuada que atenda à constante inovação no campo da saúde. Destaque-se também as metodologias ativas e estratégias de enfrentamento a questões relacionadas à saúde mental e a doenças reemergentes, bem como ao aprimoramento da atuação da enfermagem.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o atendimento de emergência ao recém-nascido, oncologia pediátrica, humanização do cuidado e questões relacionadas à mortalidade infantil. Há destaque também para o atendimento em saúde durante o período de pandemia e questões sobre o processo gerencial e de trabalho da equipe de enfermagem; síndrome de Burnout; uso de substâncias psicoativas entre profissionais de enfermagem. Por fim, alguns trabalhos discutem a questão da sexualidade e violência entre parceiros íntimos.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO

Vanda Cristina dos Santos Passos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220041>

CAPÍTULO 2..... 9

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

Deyrmysson da Silva Santos

Lunna Lima Carvalho

Daniele Alves Damaceno Gondim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220042>

CAPÍTULO 3..... 27

COMPONENTES CURRÍCULARES PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ALAGOAS

John Victor dos Santos Silva

Thalita Lins Soares Silveira

Alice Correia Barros

Thyara Maia Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220043>

CAPÍTULO 4..... 36

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA - EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE DIRECIONADA PARA OS TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Lustarllone Bento de Oliveira

Eloísa Helena Rocha Lima

Lidiane Ferreira da Silva

Grazieli Aparecida Huppes

Zenobia Soares Machado

Alexandre Antônio Diogo

Abia Matos de Lima

Camila Feitosa Oliveira

Liviny Costa Machado

Bruno Santos de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220044>

CAPÍTULO 5..... 49

COMPETÊNCIA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO E A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA FACE À PESSOA COM MANIFESTAÇÕES DE PERTURBAÇÃO MENTAL: ESTUDO NUM

HOSPITAL GERAL PORTUGUÊS

Dorine Gomes Moreira

Carlos Laranjeira

Luís Machado Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220045>

CAPÍTULO 6..... 62

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ENSINO MEDIADO POR TÉCNICAS DE SIMULAÇÃO E DRAMATIZAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Dayane de Aguiar Cicolella

Márcia Dornelles Machado Mariot

Fátima Helena Cecchetto

Yasna Patrícia Aguilera Godoy

Lúcia Fabiane da Silva Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220046>

CAPÍTULO 7..... 71

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ALIADO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Camila Stein

Tatiana da Silva Melo Malaquias

Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante

Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo

Kátia Pereira de Borba

Alessandra Cristina de Paula Faria Zampier

Laila Ruiz Ketly Tiradentes Ruiz

Fabiana Melo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220047>

CAPÍTULO 8..... 85

AÇÕES PREVENTIVAS DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

Andriele Fernanda Becker

Clarissa Bohrer da Silva

Carine Vendruscolo

Letícia de Lima Trindade

Karina Schopf

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220048>

CAPÍTULO 9..... 99

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rodolfo de Oliveira Medeiros

Luiz Fernando Fregatto

Patrícia Aparecida Aires Rodrigues

Rogério Padovan Gonçalves

Karen Daniele Rocha dos Santos

Camila Marcondes de Oliveira
Elaine Cristina Mulato Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220049>

CAPÍTULO 10..... 112

A UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Jessica da Silva Oliveira
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200410>

CAPÍTULO 11 117

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO RESSURGIMENTO DO SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victor Hugo Nunes Correia
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos
Jéssica Andréia Pereira Barbosa
Bernardo do Rego Belmonte
Marllon Alex Nascimento Santana
Tatiane Bezerra de Oliveira
Amanda Maria dos Santos Ferreira
Marize Conceição Ventin Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200411>

CAPÍTULO 12..... 129

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO ESPORTE PROFISSIONAL

Lívia Mariah Soares
Verônica Vieira da Silva Storch
Karen Roberta Steagall Bigatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200412>

CAPÍTULO 13..... 143

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DE AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise de Oliveira Vedotto
Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200413>

CAPÍTULO 14..... 152

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM

PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS

Cristiane Marolli

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200414>

CAPÍTULO 15..... 166

NEUROTOXOPLASMOSE E NEUROSSÍFILIS EM PACIENTE COM HIV: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE TRABALHO

Eliza Paixão da Silva

Alessandra de Cássia Lobato Dias

Ana Clara Lima Moreira

Ariane Salim do Nascimento

Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos

Geovana Brito Nascimento

Ianka Carolline Saldanha da Silva

Leilane Almeida de Moraes

Nicole Pinheiro Lobato

Pedro Israel Mota Pinto

Tatyellen Natasha da Costa Oliveira

Vitória Moraes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200415>

CAPÍTULO 16..... 176

CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA A AUTOGESTÃO DO REGIME DIETÉTICO DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA POR CANCRO GÁSTRICO

Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes

Célia Samarina Vilaça de Brito Santos

Maria Merícia Gouveia Rodrigues Bettencourt de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200416>

CAPÍTULO 17..... 192

BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE APÓS MAMOPLASTIA REDUTORA: ESTUDO DE CASO

Stephanie Oliveira de Araujo

Pedro Lavigne de Castello Branco Moreira

Samara Gomes Banhos

Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200417>

CAPÍTULO 18..... 201

PERFIL DOS PACIENTES COM SÍNDROME DE FOURNIER

Ursulla Vilella Andrade

Cintia Moraes Colombo

Denize Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200418>

CAPÍTULO 19.....	212
SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER PANCREÁTICO METÁSTATICO SUBMETIDOS A DRENAGEM BILIAR	
Michele Garcia de Caroli Massoco	
Debora Montezello	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200419	
CAPÍTULO 20.....	222
PERCEPÇÕES DO HOMEM FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA	
Loruane Crisiely Lenartovicz	
Tatiana da Silva Melo Malaquias	
Marilia Daniella Machado Araújo Cavalcante	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Kátia Pereira de Borba	
Luana Carina Lenartovicz	
Alessandra Cristina de Paula Faria Zampier	
Laila Ruiz Ketly Tiradentes Ruiz	
Fabiana Melo da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200420	
SOBRE O ORGANIZADOR	238
ÍNDICE REMISSIVO.....	239

BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE APÓS MAMOPLASTIA REDUTORA: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 01/04/2022

Stephanie Oliveira de Araujo

Pós-graduação em Enfermagem Dermatológica
– Faculdade Favени
Aracruz
<http://lattes.cnpq.br/4937376875703210>

Pedro Lavigne de Castello Branco Moreira

<http://lattes.cnpq.br/3929583119164414>

Samara Gomes Banhos

<http://lattes.cnpq.br/1378613005659156>

Italla Maria Pinheiro Bezerra

<http://lattes.cnpq.br/1397465981683916>

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título especialista em Enfermagem dermatológica.

RESUMO: A mamoplastia redutora é uma técnica cirúrgica, que consiste em um procedimento que remove o excesso de gordura, o tecido glandular e a pele para atingir um tamanho de mama proporcional ao corpo. Para que esse procedimento seja considerado um sucesso é necessária uma cicatrização efetiva da incisão cirúrgica. O laser de baixa intensidade vem sendo utilizado e estudado para obtenção de melhores resultados no tratamento de disfunções estéticas e nas descontinuidades da integridade cutânea. O objetivo deste trabalho é analisar um caso clínico de um pós-cirúrgico da mamoplastia redutora, revelando o tratamento adjuvante a laserterapia

no processo de cicatrização. A metodologia adotada é um estudo de caso com embasamento bibliográfico. Conclui-se que a laserterapia atua benéficamente no pós-operatório de paciente submetidos a mamoplastia redutora, por promover modulação da Inflamação, reparação tecidual, analgesia e reduzir edema.

PALAVRAS-CHAVE: Mamoplastia redutora. Laserterapia. Laser de baixa intensidade. Cicatrização.

ABSTRACT: Reduction mammoplasty is a surgical technique, which consists of a procedure that removes excess fat, glandular tissue and skin to achieve a breast size proportional to the body. For this procedure to be considered a success, effective healing of the surgical incision is required. Low-level laser has been used and studied to obtain better results in the treatment of aesthetic dysfunctions and discontinuities in skin integrity. The objective of this work is to analyze a clinical case of a post-surgical reduction mammoplasty, revealing the adjuvant treatment with laser therapy in the healing process. The methodology adopted is a case study with bibliographic basis. It is concluded that laser therapy acts beneficially in the postoperative period of patients undergoing reduction mammoplasty, by promoting inflammation modulation, tissue repair, analgesia and reducing edema.

KEYWORDS: Reduction mammoplasty. Lasertherapy. Low intensity laser. Healing.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil é o líder mundial em cirurgias

plásticas seguido dos Estados Unidos e México, segundo os dados de uma pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), divulgada em dezembro de 2019 ⁽¹⁾. De acordo com o estudo foram registradas cerca de 1,5 milhão de cirurgias plásticas estéticas no país.

Neste seguimento, encontra-se a mamoplastia redutora, um procedimento que além de estético, trata transtornos físicos e emocionais. Consiste na remoção do excesso de gordura, o tecido glandular e a pele para atingir um tamanho de mama proporcional ao corpo ⁽²⁾. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) o desconforto emocional e o autoconhecimento, muitas vezes, associados a seios grandes e caídos, é um problema para muitas mulheres, pois pode causar desconforto e dor. ⁽²⁾

Por ser um procedimento invasivo, existem benefícios para quem sofre com a mama excessivamente pesada. Todavia, como em qualquer incisão cirúrgica, existem riscos referentes ao pós-operatório. Entre estes, destacam-se os de dano a integridade cutânea, como por exemplo a cicatriz desfavorável, infecção da ferida operatória, hematoma, má cicatrização, edema, seroma, potencial de necrose da pele/tecido onde se encontram as incisões, bem como necrose total ou parcial do mamilo e da aréola. ⁽²⁾

Nesse contexto, destaca-se a enfermagem dermatológica, área que vem oportunizar opções terapêuticas para inibir falhas na reparação tecidual, bem como acelerar o processo de cicatrização. Entre os inúmeros recursos disponíveis atualmente para um melhor efeito estético e um pós-operatório mais favorável, ressalta-se o laser.

A laserterapia é uma aliada ao processo de cicatrização de feridas e atua na modulação da resposta inflamatória, proporcionando analgesias eficientes ⁽⁶⁾. A literatura mostra a eficácia do laser de baixa intensidade (LBI) na aceleração do reparo tecidual ⁽⁶⁾. O LBI é instrumento potencial para a prevenção de formação de deiscências nos pós cirúrgicos tornando a cicatrização mais rápida e eficaz, o que leva a uma redução do tempo de internação hospitalar ⁽³⁻⁴⁾, bem como minimiza possíveis complicações da ferida operatória.

Diante ao exposto, e considerando a importância do papel do enfermeiro na atuação frente a cicatrização com uso da laserterapia, o presente estudo tem como objetivo descrever um caso com foco em um pós-cirúrgico da mamoplastia redutora, revelando o tratamento mediado pela laserterapia no processo de cicatrização.

A procura por um procedimento invasivo, confere ao paciente melhor qualidade de vida, seja por aperfeiçoamento físico para sua aceitação ou por melhora de sintomas associados a uma determinada estrutura corporal. No contexto deste estudo, uma mama aumentada pode gerar transtornos emocionais associados aos padrões estéticos e ainda disfunções na coluna vertebral. Entretanto para que se torne real a expectativa de melhoria, é necessário um pós-operatório ideal e uma cicatrização esteticamente excelente. Por isso estudar tecnologias que proporcionem esse tipo de recurso, é de suma importância para as pessoas que necessitam de cuidados e para os profissionais que atendem esse público.

A imagem e o estudo em questão foram autorizados pela paciente, tem assinados o termo de autorização de imagem durante o tratamento e o termo de consentimento livre e esclarecido.

2 | DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um caso clínico, onde se descreve com detalhes o tratamento, abordando o contexto da laserterapia em paciente de 44 anos, SS, sem comorbidades prévias, após 30 dias de ter submetido a uma cirurgia mamoplastia redutora, sem intercorrência no procedimento, porém apresentava deiscência e necrose cicatricial evidente.

2.1 Avaliação inicial da ferida

A ferida operatória escolhida neste estudo se trata de uma deiscência em ambas as mamas pós operados de mamoplastia redutora. Na primeira avaliação, a mama direita apresentava tecido necrótico em quase toda a região areolar em quadrantes inferior e superior direito 6,5x1,5 de altura e largura respectivamente. Os quadrantes inferior e superior esquerdos com necrose parcial de aproximadamente 1cm de largura com fibrina e tecido de granulação na porção medial inferior. Mínima quantidade de exsudação serosa.

Já a mama esquerda apresentava necrose parcial circulando as margens areolares, pequenos pontos de 0,5cm de fibrina e granulação. Mínima quantidade de exsudação sero-sanguinolenta. No ponto medial da incisão em T invertido (incisão ao redor da aréola e outra vertical mediana, seguida de outra localizada no sulco inframamário), havia tecido necrótico e fibrina de aproximadamente 0,5 de diâmetro.

Bordas hiperemiadas com aparente tensão evidente na linha da incisão, edema (cacifo +/++++) e endurecimento de tecidos periféricos, coloração rosa pálido. Alargamento de borda em quadrante esquerdo superior da mama direita. Pele perilesional com presença xerose, e de dermatite de contato irritativa por fita adesiva. A paciente negava queixa algica, não havia calor local.

No âmbito emocional, a paciente apresentava preocupação pela complicação da lesão, deixava claro ainda um certo medo por pensar que nunca iria cicatrizar e ansiedade por ter que retornar o quanto antes as atividades laborais:

2.2 Laserterapia

A ação do laser ocorre pela irradiação por energia eletromagnética que estimulando os fotorreceptores ou cromóforos, realizam a conversão de energia fotoquímica ⁽¹²⁾, produzindo dois tipos de resposta nos tecidos segundo Ortiz: Resposta curto prazo tem-se fotoestimulação da taxa respiratória e a síntese de ATP celular. E longo prazo estão o aumento da mitose e divisão celular ⁽¹²⁾. Para tornar a ação do LBI mais visual e entendível, segue a ilustração a seguir:

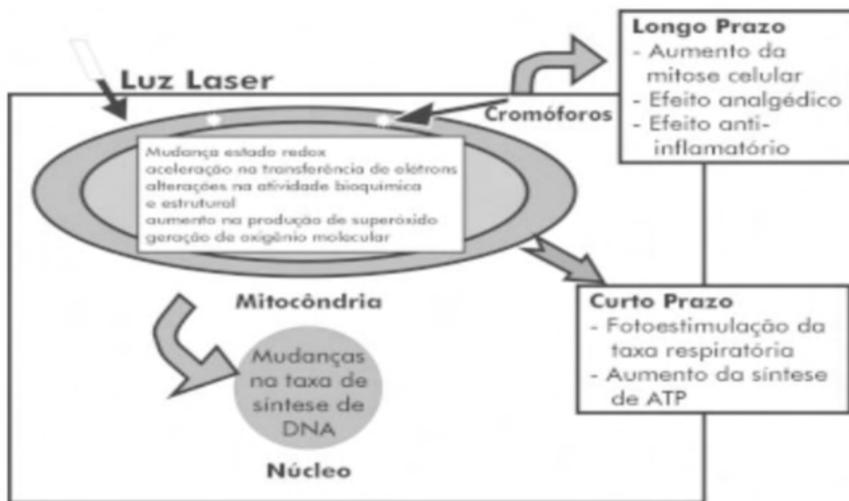


Imagem 3 – Esboço esquemático sobre a teoria fotoquímica de ação do laser de baixa intensidade. ⁽¹²⁾

Fonte: Ortiz, 2001.

No que tange a prática da laserterapia realizada pela enfermagem, o parecer técnico 13/2018/CTLN o COFEN, declara que a Laserterapia é uma terapia não invasiva, não térmica, asséptica, indolor, sem efeitos colaterais [...]. E que é utilizada nas condições de processo cicatriciais, visando obter cicatrização tecidual mais rápida ⁽¹⁷⁾.

De acordo com este parecer, o COFEN, determina que não há impedimentos na utilização da laserterapia com autonomia pelo Enfermeiro, devidamente capacitado [...]. Aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, conforme previsto na Resolução 358/09. Sendo assim o enfermeiro pode adotar está terapia na sua prática, no campo hospitalar, em consultório de enfermagem ou domicílio, tendo o aval legal dos órgãos que os gerencia.

O estudo realizado por Pinto mostrou que o laser é uma ferramenta adjuvante eficaz na cicatrização da ferida operatória, denotando ser um método seguro e não-invasivo, podendo vir a reduzir o tempo de hospitalização, [...] ⁽¹¹⁾. Devido ser comprovado os seus efeitos tróficos regenerativos, anti-inflamatórios e analgésicos, tendo sido demonstrado que a regeneração tissular se torna mais eficaz quando tratada com laser de baixa intensidade ⁽¹⁷⁾. Seja hospitalizado ou em domicílio, todo paciente deseja sua melhora completa, oferecer uma terapia que proporciona mais rapidez nesse resultado é de suma importância.

2.3 Tratamento da lesão

Foram realizadas sessões de laserterapia com intervalo de 48 horas, utilizado laser de baixa intensidade pontual no leito da ferida 0,5 joules por ponto, sendo quatro pontos, irradiados com luz vermelha (V), 660nm. Em contrapartida, ao redor da lesão, foram feitos

seis pontos de luz infravermelha (IV), 808nm, um joule por ponto. Além disso, dois joules de luz infravermelha em linfonodos axilares, sendo dois joules e cada pontos, como mostra a ilustração.

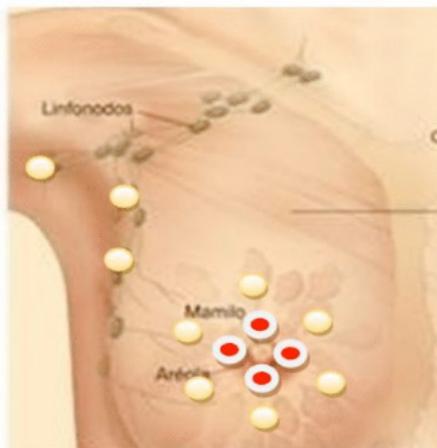


Imagem 1 – protocolo laserterapia.

Fonte: MOORE; DALLEY; AGUR, 2013, modificada pela autora.

Legenda: pontos amarelos – LASER IV e pontos vermelhos - LASER V.

Foi utilizado ainda a aplicação do LBI de luz vermelha, em artéria radial com técnica ILIB (intravascular laser irradiation of blood) modificado. Esta técnica é realizada através da irradiação arterial de forma transcutânea, por 30 (trinta) minutos. A irradiação através do ILIB no sangue é um fator importante para as propriedades reológicas no campo da microcirculação⁽⁹⁾. E ainda ativa o sistema imunológico, e aumenta a regeneração tecidual⁽¹⁰⁾, fatores que atuam como coadjuvantes para a cicatrização acelerada.

A imagem 2 é uma montagem fotográfica do antes e do após as 33 (trinta e três) sessões. Pode-se observar no primeiro retângulo da montagem, as mamas da paciente SS, 30 dias após o procedimento na primeira avaliação dela. Já nos dois quadrados inferiores a cicatrização final no último dia de sessão com o LBI, a mama direita na primeira foto e a esquerda na segunda.



Imagem 2 – Antes e depois do tratamento.

Fonte: arquivo fotográfico da autora, autorizado pela paciente.

A paciente teve sua lesão totalmente cicatrizada ao término do tratamento, não sendo necessário reabordagem cirúrgica, o que indica a possibilidade da eficácia na prática da laserterapia no tratamento de feridas pós-operatória. Silveira, concluiu que o LBI protege as células de lesões oxidativas, através da diminuição da morte celular fisiológica (apoptose) ou a morte celular patológica (necrose) ⁽¹³⁾, logo quanto antes iniciar a laserterapia nos pós cirúrgicos menor será a probabilidade de lesões necróticas como a deste estudo.

Assim, destaca-se a importância da fototerapia por LBI como um bioestimulador para o reparo tecidual, aumentando a circulação local, a proliferação celular e a síntese de colágeno ⁽¹⁴⁾, sendo seu uso na bioestimulação introduzido há mais de 30 anos ⁽¹⁴⁾, já é aplicado como coadjuvante aos tratamentos fisioterápicos ⁽¹⁵⁾, odontológicos ⁽¹⁶⁾, estéticos dermatológicos ⁽¹⁶⁾ e de enfermagem.

Tamanho abrangência e possibilidades de tratamentos com esta terapia, ocorre devido ao seu papel na promoção de cicatrização, não apenas de tecidos cutâneos, mas também ósseo, conjuntivo, mucosa, muscular e articular. Isso acontece por estimulação de fotorreceptores na cadeia respiratória mitocondrial, provocando alterações nos níveis de ATP celular, liberando assim fatores de crescimento e síntese de colágeno ⁽¹⁴⁾.

Pode-se ressaltar ainda a função anti-inflamatória e anti-edematomatosa dos LBI, que ocorre mediante a aceleração da microcirculação, que resulta em alterações na pressão hidrostática capilar, com reabsorção do edema e eliminação do acúmulo de metabólitos intermediários ⁽¹⁴⁾.

De forma sucinta descreve-se a ação do laser nos tecidos promovendo quatro mudanças principais e são elas segundo Moreira: modulação da Inflamação, reparação tecidual, analgesia e redução antimicrobiana ⁽¹⁶⁾. Portanto, a terapia em discussão, apresenta-se como uma alternativa para processos que apresentem reação inflamatória, dor e necessidade de regeneração tecidual ⁽¹⁹⁾.

O parecer COREN-SP 009/2018 determina que o enfermeiro poderá utilizar a fototerapia como terapia adjuvante na promoção da reparação tecidual em feridas agudas e crônicas, desde que habilitado [...] ⁽¹⁷⁾, com a devida qualificação segundo o COFEN no parecer de câmara técnica nº 034/2019. Desta forma destaca-se que o enfermeiro precisa atuar de forma segura com uma formação específica teórica e prática que lhe dê subsídios para atuar provendo melhor qualidade no tratamento do paciente. Ainda se resalta a necessidade de uma prática baseada sempre em evidências científicas, sendo necessário o contínuo estudo acerca desta terapia. Uma vez que a eficácia LBI *in vitro* está bem demonstrada sua efetividade, mas em experimentação animal e clínica ainda dependem de um número maior de estudos ⁽¹²⁾.

Na prática, como visto na imagem 2, o LBI é eficaz, sua aplicação não gera dor e nem queimação no local irradiado. A evolução de cada sessão é visível e notória até mesmo para o paciente e/ou cuidador, tornando o processo mais prazeroso ao paciente por dois principais motivos: analgesia e melhora progressiva.

Entretanto é necessário a atualização contínua, uma vez que cada dia mais surgem estudos e comprovações do uso da fotobiomodulação. A fim de que o profissional utilize a dosimetria correta para cada tecido e lesão tratada.

3 | CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a laserterapia propiciou um processo de cicatrização eficaz na paciente, indicando a sua importância e a necessidade de ampliar estudos que revelem cada vez sua eficácia nesses tipos de tratamento.

DECLARAÇÃO DA AUTORA

Declaro que sou autora¹ deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos

dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

REFERÊNCIAS

1. <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/blog/2020/02/13/lider-mundial/>
2. <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/mama/mamoplastia-reductora/>
3. Chavantes MC. Laser em Problemas Cardio-respiratórios. In: Chavantes MC, editor. Laser em Bio-Medicina. São Paulo: Atheneu; 2009. p. 149-81.
4. Kajita GT. Efeitos do laser de baixa potência no membro pósasfenectomia em diabéticos submetidos à revascularização miocárdica [Mestrado]. São José dos Campos (SP): Universidade do Vale do Paraíba; 2002.
5. Pinto NC, Chavantes MC, Stolf NAG. Prevent complications in cardiovascular surgery: a successful method applying low level laser therapy [abstract]. [Presented at 28th American Society for Laser Medicine and Surgery (ASLMS) Annual Conference; 2008 Apr 2-6; Kissimmee, Florida, USA].
6. Piva JAAC, Abreu EMC, Silva VS, Nicolau RA. Ação da terapia com laser de baixa potência nas fases iniciais do reparo tecidual: princípios básicos. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba (IP&D - UNIVAP) - São José dos Campos (SP), Brasil. 2011.
7. Moore, Keith L.; DALLEY, Arthur F.. Anatomia orientada para a clínica. 6 ed. Rio De Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2011.
8. http://www.cofen.gov.br/parecer-n-13-2018-cofen-ctl_n_65231.html.
9. Timoshenko TE, Dvoretzki DP. Ross Fiziol Zh Im I M Sechenova. 2010 Oct;96(10): 998-1004.
10. Palfáhun VT, Lapchednko AS, Kucherov AG. Vestn Otorinolaringol. 1995 Mar-Apr;(2): 8-10.
11. Pinto NC, Pinto FCG, Alho E JL, Yoshimura EM, Krebs VLJ, Teixeira MJ, Chavantes MC. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):5-9.
12. Ortiz MCS, Carrinho PM, Santos AAS, Gonçalves RC, Parizotto NA. Fisioterapia Brasil - Volume 2 - Número 4 - Julho / Agosto 2001.
13. Silveira, P. C. L.; Silva, L. A.; Tuon, T.; Freitas, T. P.; Streck, E. L.; Pinho, R. A. Efeitos da laserterapia de baixa potência na resposta oxidativa epidérmica induzida pela cicatrização de feridas. Rev Bras Fisioter, v. 13, n. 4, p. 281-7, 2009.
14. Lins RDAU, Dantas EM, Lucena KCR, Catão MHCV, Granville-Garcia AF, Carvalho Neto LG. An Bras Dermatol. 2010;85(6):849-55.

15. Assis TO, Soares MS, Victor MM. Artigos de Revisão, *Fisioter. mov.* 25 (2), Jun 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-51502012000200023>

16. Moreira FCL. Manual prático para uso dos lasers na odontologia, 1ª edição. Goiânia, 2020.

17. Parecer COREN-SP 009/2018. <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/parecer-009-2018.pdf>.

18. Parecer de câmara técnica nº 034/2019/CTAS/COFEN. http://www.cofen.gov.br/parecer-no-034-2019-cofen-ctas_71857.html

19. Pinheiro ALB, Almeida PF, Soares LGP. *Biotecnologia Aplicada à Agro&Indústria*, capítulo 23, páginas 831.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem quantitativa 50

Adenocarcinoma 212, 213, 215, 216, 218, 220

Aprendizado ativo 112

Aprendizagem ativa 100, 102, 104, 110, 111

Assistência 1, 6, 10, 14, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 63, 64, 69, 71, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 97, 129, 130, 131, 136, 137, 139, 141, 143, 146, 154, 157, 164, 167, 169, 170, 172, 174, 179, 180, 187, 188, 195, 203, 207, 210, 211, 212, 224, 231, 234, 235, 236, 238

Atenção primária à saúde 85, 87, 97, 98, 145, 211

Autogestão 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

B

Bacharelado em enfermagem 27

Brinquedos 72, 73, 75, 77, 78

C

Câncer pancreático 212, 214, 215, 217, 219, 221

Cancro gástrico 176, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 187

Cicatrização 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 209, 211

Cirurgia 84, 176, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 211, 214, 217, 218, 220

Competência emocional 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Comunicação 4, 5, 16, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 69, 73, 80, 87, 107, 111, 125, 171, 186

Crianças 39, 53, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 118, 123, 124, 161

Cuidados de enfermagem 51, 52, 59, 64, 152, 154, 156, 157, 159, 160, 163, 164, 167, 179, 180, 181, 183, 211, 234

D

Diagnóstico de enfermagem 65, 167, 175, 180, 181, 186

Drenagem biliar 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220

E

Educação 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 62, 63, 64, 69, 70, 81, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98,

104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 125, 126, 130, 135, 141, 147, 148, 152, 154, 157, 158, 164, 185

Educação em enfermagem 27, 34, 63, 106

Enfermagem 1, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 197, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 220, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 238

Enfermagem em saúde comunitária 143

Enfermagem psiquiátrica 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 44

Enfermeiros 19, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 44, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 72, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 112, 118, 126, 145, 146, 150, 153, 157, 158, 160, 164, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 210, 235

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 62, 63, 64, 69, 70, 82, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 138, 152, 156, 157, 165, 170, 180, 186, 187

Esporte 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

F

Fasciíte necrosante 201, 202, 207, 208

G

Gangrena de Fournier 201, 202, 210, 211

H

HIV 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175

I

Iatrogenia 85, 94, 159

J

Jogos 72, 129, 132, 133, 134, 135, 137, 138

L

Laser de baixa intensidade 192, 193, 195

Laserterapia 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

M

Mamoplastia redutora 192, 193, 194

Medicalização 85, 95

Mental 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 90, 92, 93, 96, 97, 130, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 150, 168, 169, 170, 172, 225, 232, 235

Movimento contra vacinação 117, 118, 119

N

Neoplasia pancreática 212, 215

Neoplasias da próstata 223

P

Plano de cuidados 66, 167, 169, 170, 173, 174

Prevenção 9, 12, 14, 18, 19, 23, 34, 40, 44, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 122, 124, 130, 139, 145, 160, 172, 175, 193, 222, 227, 231, 232, 233, 234, 236

Prevenção quaternária 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98

Processo de trabalho 23, 80, 106, 136, 139, 157, 165, 167, 169, 174

Programa de intervenção 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187

R

Reação transfusional 152, 153, 157, 158, 159, 162, 164

Regime dietético 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

S

Sarampo 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Saúde 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 189, 190, 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Saúde do homem 223, 224, 233, 236

Saúde mental 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 90, 92, 93, 96, 97, 130, 135, 140, 141, 232

Segurança transfusional 152, 154

Simulação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

T

Técnico em enfermagem 99, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 109, 111

Terapias complementares 143

Transtorno 34, 37, 39, 61, 65, 97



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR
